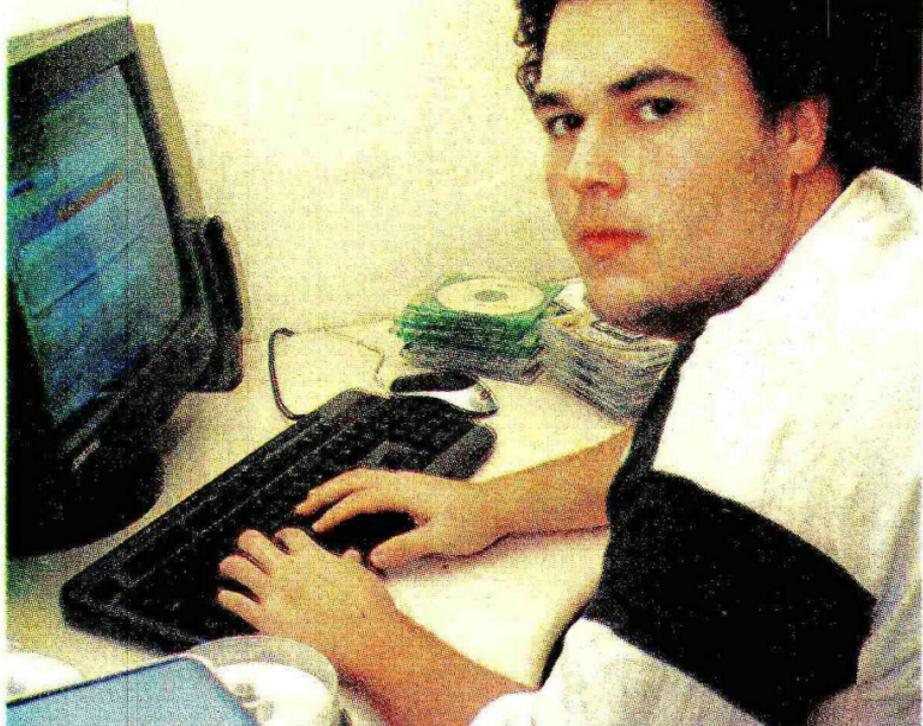


15 JUN 2006



Elton conseguiu o seu primeiro emprego há uma semana

# Mercado está mais aberto aos jovens

Taxa de desemprego na faixa etária de 18 a 24 anos, no DF, tem queda de 5,5%

NOELLE OLIVEIRA

**A** taxa de desemprego entre os jovens de 18 a 24 anos caiu 5,5% no Distrito Federal. É o que indicam os resultados da Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED-DF), realizada pela Secretaria Trabalho do GDF – em parceria com o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), o Dieese e a Fundação Seade – e divulgados no último dia 7 de julho.

De acordo com dados da PED, o setor de atividades que mais emprega os jovens do DF é o de serviços, seguido pelo de comércio. No que diz respeito à ocupação desempenhada pela juventude, em primeiro lugar estão aqueles que trabalham como vendedores, seguidos pelo jovens que cumprem a função de estagiários.

Com relação à localização, cerca de 83 mil jovens trabalham no Plano Piloto. Em segundo lugar, estão os quase 26 mil que têm Taguatinga como local de trabalho. Outro dado de destaque na pesquisa é que, entre os jo-

vens empregados, cerca de 25 mil já ocupam a posição de chefes de família.

Para Elton Guedes, 20 anos, que conseguiu seu primeiro emprego há uma semana, falta vontade entre as empresas para oferecer oportunidades aos jovens que nunca trabalharam. “A maior dificuldade é a falta de experiência, tudo exige experiência”, afirma Elton, lembrando que ficou cerca de um ano procurando trabalho.

É justamente com o intuito de capacitar o jovem para o mercado de trabalho e diminuir a taxa de desemprego que começam, no próximo dia 21 de agosto, as aulas do Programa Nacional de Inclusão de Jovens (Pro-Jovem), um projeto do governo federal que atenderá a jovens em 26 capitais do País e do Distrito Federal. “Até hoje, já temos 9 mil matriculados e esperamos que esse número chegue a 19 mil o início das aulas”, afirmou Ivo Borges, secretário de Trabalho do DF.

Ainda segundo o secretário, o programa oferecerá recursos para que o jovem capacitado consiga lugar no mercado de trabalho. “A secretaria tem instrumentos para oferecer apoio ao jovem na busca de sua primeira experiência”, afirmou.

DF - desemprego